



FATO 27:

AGRONOMIA: O PRIMEIRO CURSO DE GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

09 de julho de 2021

Tu sabias que na época da instalação da Escola de Agronomia da Amazônia (EAA) só funcionavam, no estado do Pará, os cursos de Medicina, Direito, Engenharia Civil, Farmácia, Odontologia e Economia? A criação e funcionamento da Escola foi um marco para a história educacional, cultural, política, científica e social da Amazônia.

A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte (IAN), sendo órgão de interesse regional e nacional para a formação de profissionais de ciências agrárias que pudessem atuar na Amazônia. A Escola surgiu, portanto, para suprir a carência de profissionais da área, formados no estado.

O curso de Agronomia teve início com a instalação da EAA, em 17 de abril de 1951. A primeira turma contava com 38 alunos matriculados. Destes, 23 foram diplomados no dia 18 de dezembro de 1954.

A criação do curso decorreu, portanto, da própria criação da Escola, através do Decreto-Lei Nº 8.290, de 5 de dezembro de 1945, vinculada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

Além da importância do curso de Agronomia para a região da Amazônia, a profissão de Engenheiro Agrônomo também foi a primeira a ser regulamentada entre as profissões abrangidas pelo Sistema CONFEA/CREA, a partir do Decreto Nº 23.196, de 12 de outubro de 1933.

Fonte: "Memórias: A Escola de Agronomia da Amazônia e a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará no Contexto Socioeducacional da Amazônia", "Registros Históricos: Contribuição à Memória da Universidade Federal Rural da Amazônia" e site do CONFEA.



Na foto: Estudantes da primeira turma da EAA em aula prática nas várzeas do rio Guamá